

C. M. B.
Biblioteca

AVENÇADO



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS : Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 30 DE AGOSTO DE 1958

Ainda a apoteose a N. S.ª da Franqueira

COMEMORAÇÃO do 4.º CENTENARIO da CONFRARIA

Recepção triunfal da cidade—Oitavário festivo—Procissão de Velas—Festa da crença—Peregrinação—Missa campal—Homenagem final

(Continuação do último número)

Valiosas prendas foram ofertadas à Virgem, entre as quais sobressaem as oferecidas, por piedosa iniciativa de uma devota, por diversas senhoras e que foram: um resplendor de ouro, para o Menino; duas rosas, de prata doirada; e uma lamparina, de prata; e ainda uma riquíssima alba, fruto de pedidório da dedicada zeladora do altar de Nossa Senhora da Franqueira.

Na noite de sexta-feira, depois do sermão, saiu a veneranda Imagem em procissão de velas, por algumas ruas da cidade. O adiantado da hora justificou a abreviação do itinerário, que no entanto escusava de ter sido repetido em algumas ruas. Enorme multidão, de vela acesa, maior e mais piedosa que a da habitual procissão anual.

O sabado anterior à peregrinação, foi dedicado às crenças, que no final dos actos do dia foram consagradas a Nossa Senhora da Franqueira, a quem fizeram oferta da flor.

A's 9 horas do domingo, em manhã de densa e baixa neblina, que amenizou o dia, saiu da Igreja Matriz a peregrinação arquiprestal à Franqueira, na qual se incorporou a maioria das freguesias do concelho.

A peregrinação, cuja passagem junto ao Castelo de Faria, demorou cerca de uma e meia hora, chegou ao cimo do monte à volta da uma hora, tendo-se incorporado nela Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar de Braga e Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Vigário Geral da Arquidiocese, em representação da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro.

Após a chegada à Franqueira, celebrou-se Missa campal, dita por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar, que, no momento próprio, proferiu a alocação do acto e no final deu a benção do Santíssimo Sacramento. A seguir, o andor com a veneranda Imagem Peregrina, deu a volta ao terreiro, por entre as aclamações da multidão, voltando finalmente ao Santuário donde saíra há quase dois anos.

(Continua na 3.ª página)

EXCURSÃO DOS AMIGOS DA MUSICA A BARCELOS

Conforme noticiamos no último sabado, é amanhã, dia 31, pelas 9,30 horas, que chega a Barcelinhos este filantrópico Grupo, de Grijó-Gaia, que é recebido no Salão Nobre da Câmara.

«Os Amigos da Música», simpático Grupo constituído por seis agrupamentos diferentes e dirigido pelo Sr. Joaquim Teixeira, cantará a seguinte Saudação a Barcelos:

<p>I</p> <p>Lindo canteiro florido Neste Minho sem igual, Honras com a tua História O nome de Portugal.</p>	<p>II</p> <p>Entre verdura engastada, Jóia formosa a brilhar Ao sol rubro do poente, A' meiga luz do luar.</p>
<p>Senhora «Dona do Cávado»! Senhora da formosura! Aceitai nossa homenagem Com lealdade e ternura.</p>	<p>Revendando nas águas claras O rosto de Barcelinhos, Essa eterna enamorada De teus nobres pergaminhos!</p>

ESTRIBILHO

Meiga princesa! Oh! bela moura encantada!
Deixa beijar a tua linda mão de fada!
São nossos votos, é nosso desejo ardente
Ter em Barcelos amigos em toda a gente!

SEM FÉ NO MUNDO

*A satânica Rússia
com a garra hedlonda e a torpe argúcia
duma pantera, forma agora o salto
—horas de sobressalto!
pelo Médio Oriente.
Fera maldita! Estrancinhou a Hungria...
E o Mundo Ocidental,
por medo ou cobardia,
cruzou os braços, vergonhosamente...

Com o assassinio vil do rei Façal,
rei amigo e leal,
fundo silêncio, estranha indiferença...
Perde-se a fé no Mundo, toda a crença!
Mais uma vez, dum crime repelente,
surgiu nova República.
Ei-la reconhecida prontamente...
Foi uma afronta pública
a quem morreu
e depressa esqueceu!*

Agosto 1958

MATIAS LIMA

Amanhã, Domingo, faz 40 anos que faleceu Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. António de Sousa Barroso, que foi Santo Bispo do Porto e Missionário muito ilustre.

D. António Barroso, foi um Prelado que distribuía todos os seus proventos pelos pobres, ficando, muitas vezes, sem um tostão...

Como recordar é viver, relembramos, hoje, a memória de tão Egrégio Barcelense.



D. António Barroso, Bispo do Porto

CAMPO DE FÉRIAS DA J. E. C.

Ambiente sereno, repousante, fresco, aromático e sadio; terreno arenoso; um rio corria devagar para depois misturar a sua água límpida, serena e doce com a turbulenta água azul-esverdeada e salgada do mar; uma toalha imensa de água estendia-se até ao horizonte, um mar sem fim; o Oceano Atlântico. Na margem direita, do rio, encontrase o Monte de Santa Luzia estando sobranceiro à linda cidade do Lima; do lado esquerdo estendia-se uma imensidão de pinheiros, pequenos arbustos, ervas rastejantes e a encantadora Praia do Cabedelo com o seu belo e atraente recinto de Campismo; a fazer parte deste cenário maravilhoso incorporava-se, também, o astro-Rei com todos os componentes do sistema solar. Numa palavra: o Universo.

Foi precisamente na margem esquerda do Lima, no pinhal do Cabedelo que ficou instalado o acampamento diocesano da J. E. C.

Segunda-feira, dia 4, da parte de tarde, concentraram-se na cidade de Viana do Castelo—princesa do Lima, umas dezenas de estudantes, componentes da Juventude Escolar Católica. Eram, talvez, 17,30 horas quando apareceu um soberbo autocarro, modelo 1900 e qualquer coisa que nos conduziu ao pinhal. Durante o percurso a rapaziada (Continua na 2.ª página)



Modelo em relevo do monumento ao grande Português, grande Prelado e grande Missionário D. António Barroso

(No Largo Municipal — BARCELOS)

BARCELOS—Monumento ao Senhor D. António Barroso, onde «Os Amigos da Música» prestarão significativa Homenagem ao Santo Bispo

Elevação e Cultura

Por Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca

A ESPÍRITA SANTA...

Orígenes foi uma das mais eminentes figuras que se destacaram na antiguidade cristã. Poliglota nunca visto, escritor fecundíssimo, deixou-nos uma obra que ainda hoje é o assombro de quantos a conhecem. O seu nome tornou-se testemunha inapelável da Tradição, e nenhum teólogo o pode esquecer na demonstração das teses dogmáticas. Quando foi baptizado, deu-se um episódio curioso, que se tornou clássico na literatura de Espiritualidade. Seu pai, mais tarde levado aos altares com o nome de S. Leônidas, aproxima-se do filho, depois da cerimónia baptismal, descobre-lhe o peito e, ao contrário do que sempre fizera na testa, dá-lhe um beijo fervoroso sobre o coração. Interrogado por aquela inusitada maneira de beijar os filhos, o pai responde: é que, agora, vive aqui dentro a SS.ª Trindade.

Esta resposta, que parece uma revelação, não representa novidade alguma. Pois antes de S. Leônidas, já Cristo esclarecera tal verdade. Foi no Cenáculo; rodeado dos seus discípulos; quando o véu negro da morte começava a entenebrece-lhe a alma; quando nos legava os segredos mais íntimos do seu coração, a sua última vontade, o seu Testamento. Nesse instante solene, disse: «Se alguém me ama, guarda a minha palavra. E meu Pai o amará; e nós viremos a ele e nele faremos a nossa morada» (Jo. 14, 23). As palavras do Mestre são claras demais para não sermos capazes de as entender. Que outra coisa significa amar a Cristo e guardar a Sua palavra, senão viver em estado de graça? E porque diz Cristo: «Nós viremos a ele»? Porque dentro da alma em graça vem morar a SS.ª Trindade, com uma presença nova, diferente da que se verifica comumente nas criaturas naturais.

Um dos estribilhos mais usados por S. Paulo é dizer aos fiéis que são templos do Espírito Santo. Na primeira carta escrita aos Coríntios, repreende enérgicamente as contendas e a luxúria dalguns. E como argumento supremo, pergunta-lhes: «Não sabeis que os vossos membros são templo do Espírito Santo»? (I Cor. 6,19). Sendo assim, está claro que todo pecado carnal é uma profanação da morada divina. Este pensamento, meditado a sério, era bastante para envergonhar esses cristãos que se remexem no lodçal do vício impuro. Escandalizam-se perante um sacrílego que assalta a igreja e arromba o sacrário; mas não se escandalizam perante a violação que fazem ao próprio corpo, templo vivo de Deus. A estadia do Hóspede Divino, em nós, não é passageira, é permanente. Deus apenas se retira, quando caímos na pouca vergonha de O pôr fora de casa, com um pecado mortal. Se não cometermos essa grosseria, porém, nunca Ele nos abandona. Está sempre connosco.

Aparece-nos uma dificuldade. Se Deus está em toda a parte, até nas criaturas irracionais, que novo sentido faz a sua presença na alma? Não é porventura a mesma em todos os seres? Como vêdes, a pergunta é inteligente. Mas não fica sem resposta. A presença dum cavalheiro não é a mesma em todo lugar. Embora sempre como homem, na igreja ele está presente como cristão; em casa, como chefe de família; no escritório, como funcionário; e assim por diante. Eis aí, como podemos estar presentes em qualquer parte, por um motivo diverso. Também Deus, Como Criador, está em todo lugar pela sua presença, essência e potência. Mas, além disso, há outros títulos em virtude dos quais se verifica uma específica presença divina nalgumas criaturas. Assim, no Inferno, Deus está presente pela sua inexorável Justiça; na Terra, pela sua paternal Misericórdia; e no Céu, sobretudo no Céu, está presente pela comunicação da sua Natureza, da sua Vida íntima, da sua mesma Felicidade. E é também desta forma que Deus está na alma em graça. Entre a presença de Deus na alma e a presença de Deus no Céu, existe apenas a mesma diferença que entre a raiz e a planta, ou entre a flor e o fruto. Esta presença é de ordem sobrenatural e cria uma nova relação da alma para com Deus que os teólogos ainda não convieram em definir. E' que lindam facilmente com as fronteiras do mistério, e quando isso acontece a razão perde o equilíbrio.

Quando dizemos que Deus está presente na alma em graça, afirmamos que lá estão igualmente as três Pessoas divinas, Pai, Filho e Espírito Santo. Não pode estar uma sem a outra. Se o Pai fizesse alguma coisa em que não participassem também as outras duas Pessoas, Ele seria mais poderoso que Elas. E se o Espírito Santo estivesse num lugar onde não estivessem também as outras duas Pessoas, Ele seria mais imenso que Elas. Ora isto é um absurdo, quanto às palavras e quanto aos factos. Pois sendo as três Pessoas igualmente infinitas, a perfeição que se atribui a uma há-de ser atribuída também às outras. Para dizer que uma pessoa divina é inseparável das outras e não pode estar num lugar sem elas, inventaram os teólogos uma palavra muito cara, chamada «circuminsessão». Talvez me faça compreender com um exemplo. Há em Música um acorde chamado tríada. São três notas tocadas simultaneamente, tais como: dó, mi,

sol. Cada uma delas tem o seu próprio som; mas, tocadas no mesmo tempo, produzem todas um som único harmónico. Cada nota fica fundida nas outras duas, de tal forma que não podemos ouvir uma sem a outra e, às vezes, nem distingui-las. Assim também na SS.^{ma} Trindade. Cada Pessoa divina tem a sua entidade própria; mas as três estão de tal modo fundidas no acorde único da Divindade, que as não podemos dividir. E quando uma vem à nossa alma, as outras duas não podem faltar. E' o acorde de três.

Contudo é frequente ouvir S. Paulo atribuir ao Espírito Santo a morada na alma. E os Santos Padres chamam à alma «espírito santa», porque se verifica, entre ela e o Espírito Santo, um verdadeiro consórcio. E' que, em virtude do princípio de apropriação, são atribuídas a cada Pessoa divina aquelas operações criacionais que melhor imitam a índole das respectivas operações trinitárias. Assim, ao Pai, que é a primeira origem divina, donde procede o Filho, nós atribuímos todas as obras da Criação, porque elas significam poder e origem; ao Filho, que é gerado por via intelectual, nós atribuímos a obra da Redenção, porque ela significa sabedoria, conhecimento da verdade divina; e ao Espírito Santo, que procede por via de amor, nós atribuímos a presença santificadora na alma, porque ela significa graça, caridade, amor. Eis por que razão, é atribuída ao Espírito Santo, dum modo especial mas não exclusivo, a presença de Deus em nós.

CAMPO DE FÉRIAS DA J. E. C.
(Continuação da 1.ª página)

da entoou lindas cantigas sobressaindo o «rock» e o «verdinho». De vez em quando lá vinha a piada fina que era coroada com galhofa geral. Diga-se já que as anedotas, feitas à pressa, versavam sobre a caminheta que nos conduzia pois, apesar de ser bastante antiga, a sua velocidade era grande e não queiram saber a inclinação e a chadeira que fazia nas curvas pois, nestas, o condutor não abrandava o andamento porque, parecia-nos, que a dita caminheta não tinha travões...

Como já disse, são e salvos chegamos ao pinhal. A primeira coisa que fizemos quando ali chegamos foi pagar o transporte e carregar com um molho de palha fresca... Esclareço os leitores que a palha se destinava aos colchões das barracas, aos travesseiros e a nada mais...

Quando chegamos propriamente ao local do acampamento verificamos que as barracas já estavam montadas. Ali encontravam-se vários dirigentes da J. E. C. com o incansável dirigente espiritual da Secção de Viana do Castelo, Sr. Padre Constantino Macedo e Sousa. Depois de colchões empalhados procedeu-se ao recrutamento dos sopeiros para a primeira refeição ao ar livre. Faziam parte desta primeira sopeira do «lua cheia», o Matos Fernandes e mais quatro rapazes que verificaram terem um grande futuro como serventes, porque a papinha era feita, e muito bem, pelas irmãs, na colónia Balnear da M. P.

Antes da refeição escolheram-se os dirigentes de campo e os chefes das barracas. Eis alguns cargos assumidos:

1.º dirigente—Soares Barbosa; 2.º—Veiga; 3.º Matos Fernandes; 4.º—Brigadeiro de campo (não me lembro do nome mas era conhecido por esta alcunha) e 5.º dirigente e tasqueiro o Matos Fernandes II.

No fim do jantar deu-se um passeio para tomar um café: fomos ao «Raio Verde», um café típico da praia do Cabedelo. Aqui contaram-se anedotas, ouviu-se o dedilhar da guitarra e da viola e o coro dos «Cossacos do Cabedelo». Cerca da meia noite os Srs. Padres Constantino e Azevedo e o 1.º dirigente de campo deram-nos ordens de debandada e então recolhemos ao nosso acampamento onde rezamos o terço e as «orações de completas». Depois recolhemo-nos a penates mas do sono nem sinais dele. Trocam-se impressões com os colegas de outras secções, aparecem formigas que nos dão bastante que fazer e por fim, ou melhor, logo no começo verificamos que a palha fugia para um lado e para o outro deixando-nos separados da terra simplesmente pelo pano do colchão e por dois grossos cobertores. Soa o apito (não era o árbitro) do dirigente do campo e a luz eléctrica apaga-se como por encanto. Por fim o sono sempre chega e ora abre um a boca, ora outro, para logo cair para o lado a dormir.

Três apitadelas vêm perturbar o silêncio da manhã de terça-feira mas depois, deste som agudo, houve-se somente o bramido furioso do mar, rugindo de encontro aos poucos penedos que existem na praia do Cabedelo. De repente sentimos o pano da barraca a abrir e os cobertores a afastarem-se. Acordamos e vemos o chefe de campo que nos dá o bom dia e nos diz que são horas de levantar.

Às 8 e 15 horas tínhamos a missa rezada, ao ar livre, pelo Rev.º P.º Constantino Macedo e Sousa e ao meio da qual, fazia uma palestra que versava sobre os problemas da Juventude.

Seguidamente tomávamos o pequeno almoço. Atestados os estômagos tínhamos a vistoria das barracas que se encontravam bem arranjadas, pois havia prémios para as primeiras classificadas. As 10 horas vinham depressa e com esta hora a «Meia hora a sério», parte mais importante do programa de férias. Nesta reunião discutiam-se os problemas postos pelos reverendos assistentes do campo. Quase no fim do horário procedia-se ao rescaldo e verificava-se aquilo que se podia fazer para que a J. E. C. aumentasse o número de filiados e conseguisse levar para o bom caminho, o caminho do Senhor, aqueles que descuravam desse rumo.

Acabada a palestra iam para a praia. Escolhiam-se equipas e jogávamos um pouco a bola. O jogo de futebol, ou melhor, o raguebi, nunca se acabava porque os contendores, depois de meia hora de jogo, atiravam-se para as águas salgadas do mar e deliciavam-se com demorados mergulhos. Às 13 horas tínhamos o almoço. Às 16,30 h., havia a continuação da «Meia hora» da manhã. Finda esta, tínhamos o lanche e iam para a praia. Regressávamos às 20 horas para o jantar. Durante esta refeição contavam-se episódios passados durante o dia. Os outros seis dias, passaram-se com muita rapidez, sendo o programa o mesmo que o de terça-feira, tendo de salientar alguns passeios que demos.

Nestes dias, o acampamento foi visitado pelos Ex.^{mos} Srs. Dr. Elísio Pimenta, que trouxe dois filhos ao acampamento; Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Maria da Silva; Padre Aloísio de Sousa, Assistente Diocesano da J. E. C.; Padre Rodrigo Alves Novais, Arcebispo de Barcelos; Padre Abel Gomes da Costa, Assistente espiritual da J. E. C., em Barcelos; Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro; Dr. Marcos Pereira Monteiro e outras pessoas de Barcelos, Viana e Braga.

No domingo tivemos a Santa Missa que foi ouvida por todos nós e por alguns campistas Portugueses, Franceses e Holandeses que se encontravam espalhados pelo Pinhal. De tarde tivemos o passeio a Santa Marta de Portozelo e assistimos ao festival. Este foi admirado com prazer por todos nós.

À noite tivemos o «Fogo de Conselho». Em volta da fogueira via-se selecta assistência de nacionalidades diversas; Franceses, Portugueses e Holandeses que acorreram para verem a nossa recita. O programa constava de fados, anedotas, poesias e solos de acordeão, guitarra e viola e de certos jogos recreativos. Todos os convidados saíram do recinto da festa satisfeitos por terem passado umas 3 horas em constantes gargalhadas.

No jantar deste mesmo dia fez-se a despedida entre os camaradas pois na segunda-feira era a demandada. Aos brindes falaram os Srs. Padre Azevedo, Matos Fernandes, Cardoso, Soares Barbosa e

DR. LIMA TORRES

Segunda-feira, numa Casa de Saúde, do Porto, foi submetido a melindrosa operação, o nosso preclaro amigo, Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, distinto Advogado nos auditórios da nossa comarca e Cavalheiro muito considerado.

Sabemos que a intervenção cirúrgica decorreu com muita felicidade, o que gostosamente registamos.

SALDAM-SE

Rádios novos «HIS MASTER VOICE» de 2.400\$00 a 1.700\$00 em mensalidades de 100\$00 s/ letras. Mostra-se na Barbearia Fins.

DR. JOÃO NOVAES

Foi com a maior satisfação que, na ultima segunda-feira, recebemos a agradável visita do nosso ilustre conterrâneo e respeitável amigo, Sr. Dr. João de Abreu Novaes Leite, distinto Capitão-Médico em Coimbra. Agradecemos a gentileza.

NOVO CHEFE DA SECRETARIA DA JUNTA DE PROVINCIA DO MINHO

O Sr. Manuel Coelho, filho do nosso respeitável amigo, Sr. Tenente António Coelho, ilustre Oficial Censor à Imprensa, no dia 21 do corrente, tomou posse do elevado cargo de Chefe da Secretaria da Junta de Provincia do Minho, com sede em Braga.

A' posse de tão ilustre como digno Funcionário, assistiram os Cavalheiros de maior representação da Cidade dos Arcebispos. «O BARCELENSE» felicita o probo Funcionário.

SECRETARIO DE ESTADO DO COMERCIO

No dia 22 do corrente esteve nesta cidade, cumprimentando o Sr. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre Presidente da Camara, o Ex.^{mo} Sr. Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, prestigioso Secretário de Estado do Comércio

PELA IMPRENSA

«Correio de Abrantes»

Este nosso ilustre camarada, que tão brilhantemente defende o progresso da sua linda terra, completou 31 anos, motivo por que felicitamos o seu digno Director, Sr. João Henrique Alves Ferreira.

«O Comércio de Viveres»

Estão de parabens todos os que labutam neste estimado confrade de Lisboa porque, com o número publicado em 1 do corrente, entrou no 30.º ano de vida. «O BARCELENSE» também os sauda.

A QUEM COMPETE

Chamamos a atenção para não consentir que lancem entulho no alto da Granja, junto à estrada e do antigo Horto. Providencias, pois.

Dr. Porfirio da Silva

Requeru a aposentação este ilustre Notário, director da Secretaria Notarial desta cidade. Funcionário distinto, de correcção e aprumo inexcedíveis, a sua aposentação abre uma vaga difícil de preencher. Como advogado, também muito distinto, patrocinou causas das mais notáveis que passaram pelo Tribunal desta comarca.

Ao nosso amigo e assinante, Sr. Dr. Porfirio da Silva, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Padre Constantino Macedo que exaltaram o significado daquele acampamento de férias e as saudades que todos tinham por este acabar tão depressa. Segunda-feira pela manhã a rapaziada encontrava-se com os semblantes tristes porque, agora uns, depois outros, abandonavam o campo. Acabou-se mais um campo de Férias da J. E. C. e com ele começou a bailar a esperança de que os adeptos, os rapazes da organização jécista cumpram o que ficou resolvido na «Meia Hora a Sério», isto é, lutar pelo Senhor.

RoCa

(Retardado na Redacção)

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Acampamento de Verão

De 7 a 17 de Agosto realizou o Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria» o seu Acampamento de Verão entre as praias de Apulia e Fão, o qual decorreu repleto de boas actividades, durante o qual os Escuteiros da nossa cidade estiveram em contacto com a natureza. Regressaram a Barcelos muito satisfeitos pelos belos dias passados ao ar livre, colhendo bons resultados.

Peregrinação de Balugães

Na Peregrinação a Nossa Senhora Aparecida de Balugães, tomaram parte 50 Escuteiros dos Grupos N.ºs 101 de Capareiros, 142 de Balugães e o Instrutor do Nucleo de Barcelos. Os Escuteiros presentes prestaram bons serviços, pelo que foram muito elogiados.

Campos-Escolas do C. N. E.

Terminou no dia 23 do corrente o Campo-Escola para Senhoras e Chefes de Alcateias (1.ª Secção), realizado na Quinta de Santa Maria em S. João de Vila Boa, o qual foi interrompido devido ao mau tempo, tendo aqueles de recolher à Casa dos Rapazes para aí concluírem as suas lições de técnica escutista. Saliente-se entretanto o espírito escutista que as Escuteiras demonstraram, aguentando-se alguns dias no campo, mesmo com chuva. Boa viagem.

Iniciou-no no dia 24 deste mês na mesma quinta e local, o Campo-Escola para Chefes de Exploradores, debaixo da orientação dos Chefes: Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Padre Pedro Maria da Costa Gamba, Padre Virgílio Mendes Arderins, Manuel da Silva Macedo e Padre Alberto Martins da Fonseca. Instalaram-se para esse Curso: 15 tendas, 6 mesas de campos e respectivos bancos, 3 lavatórios colectivos, 3 instalações de WC, 6 cozinhas, fossas, latrinas, tenda-chefe, abastecimentos e fornecimentos de água e lenha em numero suficiente.

A guia da Franqueira

«NOTAS DE 500\$00 E DE 100\$00 QUE VÃO SER RETIRADAS DA CIRCULAÇÃO»

O Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas de 500\$00—chapa 6, ouro com a effigie do Infante D. Henrique, e as notas de 100\$00—chapa 5, ouro, com effigie de João Pinto Ribeiro.

Até 31 de Dezembro estas notas continuam em circulação para os devidos efeitos e não podem portanto ser pelo publico recusadas nos pagamentos, recebendo-as ou trocando-as o Banco até àquele dia nas caixas da sua sede em Lisboa, na sua Caixa Filial, no Porto e nas suas outras delegações.

Depois de 31 de Dezembro as referidas notas deixam de estar em circulação, trocando-as, porém, o Banco em qualquer tempo, mas somente nas caixas da sua sede em Lisboa.

ANIBAL ARAUJO

É na próxima segunda-feira, dia 1 de Setembro, que o nosso



prezado Amigo, Sr. Anibal Araujo, importante Comerciante, tem a sua Festa natalicia, completando 54 anos.

Parabens, muitos parabens e que continue a fazer mais anos na Graça de Deus, são os nossos votos.

DR. JOSÉ ELVIRO SANTOS SILVA

Este ilustre Professor Liceal, no Porto, que está a gosar merecidas férias em Barqueiros, esteve nesta Redacção, onde nos apresentou amigos cumprimentados, gentileza que muito agradecemos a S. Ex.^ª.

CONSTITUIÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CASAS DO POVO DO DISTRITO DE BRAGA

Por Alvará de 23 de Julho passado, Sua Ex.^ª o Ministro das Corporações e Previdência Social aprovou os estatutos da Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga.

Foi assim dado despacho favorável ao requerimento que, para o efeito, havia sido dirigido a Sua Excelência pelos dirigentes de todas as Casas do Povo do distrito e que foi assinado durante uma reunião que se realizou na sede da F. N. A. T., conforme a imprensa noticiou, na altura, largamente.

O novo Organismo Corporativo que agora se criou e que é intermédio da Corporação e goza de personalidade jurídica, tem as seguintes atribuições:

- 1—Coordenar a actividade das Casas do Povo federadas;
- 2—Representar as Casas do Povo nos conselhos da corporação da Lavoura;
- 3—Promover, na sua área, a constituição, desenvolvimento e o aperfeiçoamento das Casas do Povo;
- 4—Estabelecer acordos com os diferentes serviços do Estado, as autarquias locais, os organismos e instituições de previdência e assistência particular, em ordem à plena realização dos fins das Casas do Povo.

5—Colaborar, nos termos da legislação vigente e dentro da esfera das suas atribuições, na execução das medidas tendentes à formação do espirito social e da consciência corporativa;

6—Fomentar a criação e o desenvolvimento dos serviços sociais corporativos e do trabalho, previstos na Lei n.º 2.085, de 17 de Agosto de 1956;

7—Tomar a iniciativa da construção de casas para trabalhadores rurais ou da beneficiação das já existentes e cooperar na execução de providencias que visem a mesma finalidade;

8—Negociar com a Federação de Grémios da Lavoura da respectiva área convenções colectivas de trabalho;

9—Estudar, por si ou em colaboração com a Federação de Grémios da Lavoura da respectiva área os problemas relativos ao trabalho agrícola;

10—Exercer as funções politicas conferidas por lei, incluindo as que já foram definidas em relação às federações de grémios e de sindicatos nacionais.

Em face do que fica exposto muito há a esperar da acção futura do Organismo de que anunciamos o nascimento, pelo que é com forte esperança que saudamos o seu aparecimento e fazemos votos para que a sua missão coordenadora e orientadora seja facilitada pela compreensão e boa vontade de todos os que por seu intermédio, directa ou indirectamente, hão-de colher benefícios.

CASAMENTOS ELEGANTES

Na Igreja Paroquial de Vila Seca, no dia 23 do corrente, com a presença de pessoas de elevada categoria, consorciou-se a Sr.^ª D. Clara Pereira Pimenta de Castro, digna Professora Oficial e gentil filha do nosso dedicado amigo Sr. Rodrigo Pereira Pimenta de Castro e da Sr.^ª D. Maria Elisa Pimenta de Castro, proprietários em Vila Seca, com o Sr. Domingos da Costa Faria Machado Ribeiro, ilustre Professor na Escola Industrial e Comercial desta cidade, filho do Sr. Cândido Machado Ribeiro e da Sr.^ª D. Ana da Costa Faria Machado Ribeiro, proprietários da freguesia das Carvalhas.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus primos Srs. Ernesto Pimenta de Castro e a Sr.^ª D. Alice Cândida Pimenta de Castro, e, por parte do noivo, seus tios Sr. Domingos Barbosa e a

Sr.ª D. Lucília da Costa Faria Barbosa, capitalista da Povoia de Varzim. Foi celebrante o Rev.º Abade da freguesia Sr. Padre António Joaquim Areias da Costa, que proferiu uma eloquente allocução, dedicada ao acto.

As alianças foram conduzidas pela gentil menina Maria Antónia Mendonça e pelo menino José Campos, sobrinhos do noivo. Durante o acto religioso esteve ao órgão o Rev.º Dr. Manuel de Faria, ilustre Professor no Seminário Conciliar de Braga.

Findo o acto religioso, em casa dos pais da noiva foi servido, a numerosos convidados, um finíssimo copo d'água, brindando o Rev.º Abade Areias, que exaltou as belas qualidades dos noivos e de seus pais.

—A corbelha estava repleta de numerosas prendas, algumas de alto valor.

—A igreja estava lindamente ornamentada, para receber os noivos.

De casa dos pais da noiva à Igreja, e confeccionado pelas raparigas e rapazes da freguesia, via-se um rico tapete de flores.

—Os noivos seguiram em viagem de nupcias para Espanha.

No dia 9 do corrente, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Carlos da Silva Figueiredo, digno industrial em S. Paio do Carvalho, filho do nosso também amigo e assinante, Sr. João Gonçalves Figueiredo e da Sr.ª D. Domingas Lopes da Silva Figueiredo, Proprietários, com a Sr.ª D. Maria dos Prazeres Oliveira da Silva, prendada filha da Sr.ª D. Candida Gomes de Oliveira Silva e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Joaquim Carvalho da Silva, Proprietário de Gilmonde. Foi celebrante o Rev.º Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira, servindo de padrinhos o nosso também amigo, Sr. Joaquim Mariz de Carvalho e sua dedicada Esposa.

—Aos novos lares cristãos, apresentamos os nossos melhores votos, com os desejos de muitas felicidades.

OBITUARIO

Manuel Martins

Em Vizeu, faleceu este nosso amigo, Pai dos nossos também amigos, Srs. José e Justino Pereira Martins.

Arnaldo Cerqueira da Silva

No dia 8, em Lisboa, faleceu este nosso amigo e conterrâneo, de 68 anos, cabeleireiro.

D. Rita da Conceição Medros

No dia 17 do corrente, no Rio de Janeiro, faleceu a Sr.ª D. Rita da Conceição Machado Medros, Esposa do nosso amigo, Sr. Alberto da Silva Medros e cunhada dos nossos também amigos, Srs. António Pereira da Cruz e Virgílio Lobarinhas.

D. Isabel Carvalho Barreiros

Com 78 anos faleceu, no dia 25 do corrente, nesta cidade, esta senhora, viúva do Sr. Hilário Barreiros e irmã do nosso amigo, Sr. Comandante Frederico A. Pereira de Carvalho.

Manuel A. da Silva Miranda

Segunda-feira, na sua Casa de Fernelos, faleceu o nosso amigo, Sr. Manuel António da Silva Miranda, de 68 anos, viúvo e abastado Proprietário.

O saudoso finado era Pai muito querido da Sr.ª D. Deolinda Araujo da Silva Miranda e dos nossos amigos Srs. Arminio e Augusto Araujo da Silva Miranda, também Proprietários e Sogro das Sr.ªs D. Maria Gomes da Cunha Miranda e D. Tereza da Silva Eiras Miranda e do Sr. Ilídio da Silva Fonseca.

A chave da urna foi conduzida pelo nosso estimado amigo, Sr. Luís da Pena, abastado Proprietário, de Rio Tiato.

—Os funerais foram muito concorridos.

—A todas as famílias em luto, enviamos sentidas condolências.

86.034850

Pela Direcção Geral dos Edifícios Nacionais, foi concedido o donativo de 86.034\$50 para melhoramentos no edificio dos Correios, Telegrafos e Telefones, nesta cidade.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30—12—1959, o Sr. Dr. João Novaes; até 30—7—1959, a Agência Confiança, de Braga e, até 30—5—1959, o Sr. Celestino da Silva Loureiro.

—Até 30—12—1958, os Srs. José Manuel Meira Arriscado do Lago Magalhães, Alberto Dias de Miranda, João Ferreira da Silva, Artur Gonçalves da Silva Seára, Manuel Faria e Silva, Candido Gomes Casanova e a Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugénia e, até 30—9—1958, o Sr. Abilio de Oliveira Barros.

—Até 30—12—1957, o Sr. João Gonçalves de Figueiredo.

DO BRASIL

Até 30—12—1958, o Sr. Manuel de Oliveira Barros.

DA AFRICA

Até 30—8—1959, o Sr. Américo dos Santos Mesquita, que fez o favor de pagar com 50\$00. Agradecemos.

Venerável Ordem Terceira

Amanhã, dia 31, é o dia da Ordem Terceira de S. Francisco. Na Igreja de St.º António, haverá missa de Comunhão geral, ás 8 horas. E ás 16 horas, terá lugar a reunião vespertina, com prática e absolvição geral.

O Director

Exposição de Pintura

Quarta-feira, à noite, fomos visitar a interessante Exposição de Pintura—Oleos e Aguarelas—que o nosso ilustre conterrâneo e amigo, Sr. Jorge Martins da Silva Correia, habil Artista amador, tem na Torre de Menagem, ao Largo da Calçada, desta cidade.

Todos os Trabalhos, em número de 33, são duma flagrante harmonia, mas, o Interior da nossa Igreja Matriz, a Fonte de Balxo, Barcelinhos, a Nave central da Matriz (Aquarelas); Pôr do Sol, Nocturno e Azenhas de Mareces (Oleos), são dum efeito maravilhoso, encantador.

Parabens, muitos parabens, ao laureado Artista.

PLACA DE SINALIZAÇÃO

Perto do Quiosque da Calçada e na Praça dos Automóveis, foram colocadas placas de sinalização, indicando a estrada de Viana do Castelo.

Está bem; mas onde essa sinalização faz muito mais falta, é no largo enfrente á nossa Redacção, no cunhal da casa do Sr. João Luís Ferreira, porque são dezenas de automóveis que vão para a rua D. Diogo Pinheiro, enganados.

NOVO REGEDOR DE S. PAIO DE CARVALHAL

A seu pedido abandonou o cargo de regedor da freguesia de Carvalhal o Sr. Manuel Cerqueira Lopes que durante alguns anos soubera, com prestígio e competência, desempenhar suas funções.

Na passada segunda-feira, no gabinete do Senhor Presidente da Câmara e com a presença do Sr. presidente da Junta e regedor cessante, assumiu o mesmo cargo o Sr. Américo Figueiredo Barros, pessoa idonea e competente, de quem a freguesia muito pode esperar.

O Sr. Manuel C. Lopes ficou como regedor substituto, cargo exercido desde 1930 pelo Sr. António José Longras.

Desejamos as maiores venturas.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmácia Antero Faria.

Ninda a apoteose a N.ª Senhora da Franqueira

(Continuação da 1.ª página)

Na tribuna assistem aos actos: os Srs. Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, em representação do Ex.º Governador Civil do Distrito; Presidente da Câmara Municipal de Barcelos; Presidente da Câmara Municipal de Braga; Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos; Engenheiro Alegria e Engenheiro Carrilho, dos Serviços de Urbanização de Braga; Delfim Vinagre, Antero Faria, Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, Artur Saldanha de Oliveira, etc., etc.

Na Pousada e como acto final da comemoração do 4.º centenário da Confraria, falaram os Srs. Prior de Barcelos, Presidente da Câmara Municipal de Braga, Arcipreste de Barcelos, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Representante do Ex.º Governador Civil do Distrito e, finalmente, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar.

NOTAS:—Apesar da Franqueira ter verificado a presença da maior multidão dos últimos tempos, tudo decorreu em perfeita ordem e sem qualquer facto anormal a assinalar.

—Foi montado um serviço de assistência a que presidiu o Sr. Dr. José Pereira Machado, assistido pelo distinto Enfermeiro, Sr. Manuel Alves e apoiado pela ambulância dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

—Este ano, três empresas de camionagem fizeram serviço de transportes para o alto do Monte.

—«O BARCELENSE», que desde o início da romagem da Virgem Peregrina, pôs as suas colunas e os seus serviços inteiramente ao dispôr da Ex.ª Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, agradece as atenções dispensadas ao seu delegado aos actos de encerramento da comemoração do 4.º centenário.

—«O BARCELENSE» sugere que no ano do 4.º centenário que ainda não terminou, se descerre uma placa na Franqueira, comemorativa desta feliz ocorrência.

G. M.

TORNEIO AOS PRATOS

Na notícia que demos sobre o torneio de tiro aos pratos, dissemos que o 3.º classificado tinha sido o Sr. José Coutinho, quando foi o Sr. José Rodrigues Magalhães Pinheiro.

A César o que é de César, pois.

DIVERSAS NOTICIAS

Encontra-se na Curia o nosso amigo, Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, distinto Advogado.

—A gosar merecidas férias está nesta cidade o nosso ilustre Redactor Desportivo, Sr. José Ribeiro Novo, considerado Funcionário Bancário.

—Das praias têm regressado muitas Famílias Barcelenses.

—Está no Gerez o nosso amigo, Sr. Joaquim Alves Coutinho, estimado Negociante.

EXAMES

Com honrosa classificação, o nosso ilustre conterrâneo, Sr. Victor Rodrigues de Araújo, filho do nosso prezado amigo, Sr. Anibal Araújo, obteve passagem para o 5.º ano de Engenharia.

—Também o nosso estimado conterrâneo, Sr. Anibal Rodrigues de Araújo, filho daquele nosso amigo, fez o exame do 2.º ano de Medicina, com elevada classificação.

A Sr.ª Professora D. Leonilde Felgueiras Rodrigues, prendada filha do nosso amigo, Sr. José Lourenço Rodrigues, fez as cadeiras de Literatura e Latim, obtendo 16 valores.

Com a classificação de 18 valores, concluiu o 7.º ano do Liceu (Letras), a nossa ilustre conterrânea, Sr.ª D. Maria Angélica Calheiros da Silva Figueiredo, gentil filha do nosso amigo, Sr. Dr. Américo de Figueiredo.

A Sr.ª D. Maria Alcina Carvalho da Silva, extremosa filha do nosso amigo, Sr. António Maia da Silva, concluiu com distinção (16 valores), o 7.º ano do Liceu.

—O Sr. António Carvalho da Silva, filho, também, daquele nosso amigo, concluiu o 5.º ano do Liceu, com honrosa classificação.

Também concluíram o 7.º ano o Sr. Manuel Angelo Domenech Lima Torres, filho do nosso amigo, Sr. Engenheiro Manuel Julio de Sousa Lima Torres e a menina Luísa Eugénia Pinheiro Ferreira, prendada filha do nosso amigo, Sr. Jaime Ferreira, que obteve 15 valores.

Também fez o 5.º ano do Liceu a menina Maria Helena dos Santos Monteiro, prendada filha do nosso amigo, Sr. João Rodrigues Monteiro.

A Sr.ª D. Maria Augusta Soucasaux Valério de Carvalho, inteligente aluna da Escola de Enfermagem de Palhavã, passou para o 3.º ano, com boa classificação.

A menina Maria Casimira Pinheiro Magalhães, simpática filha do nosso amigo, Sr. José Manuel Meira Arriscado do Lago Magalhães, fez exame de Admissão ao Liceu de Viana, obtendo honrosa classificação.

—Aos inteligentes académicos e a seus Pais, enviamos as nossas felicitações.



A NOVA EPOCA DE FUTEBOL—COMENTARIOS

Vai começar o reinado do desporto-rei. Os directores dos clubes, durante o defezo, desenvolveram a sua actividade no sentido de reforçarem os seus quadros para que, nas provas oficiais, o clube se mantivesse afastado da zona dos aflitos. No próximo dia 6 é discutida no Congresso da Federação, a nova regulamentação das provas oficiais e, segundo julgamos saber, parece que todas as associações aprovam o novo regime dos campeonatos da 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisão.

O Gil Vicente—o clube da nossa terra—deve ter tarefa mais difícil mas, os directores, não tem descurado o reforço do grupo no louvável sentido de o afastar da zona perigosa.

A Sociedade Columbofila Barcelense, para encerramento da campanha de 1958 e distribuição dos prémios realiza, hoje, pelas 20 horas, na Esplanada do Café Matos, o jantar de confraternização entre os seus associados. Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Ao nosso Director foi enviada uma carta, assinada pelo Sr. Armindo Torres Matos, chamando a atenção «para a situação tão precária em que se encontra o nosso clube de Caça e Pesca». Ora a secção desportiva de «O Barcelense» tem procurado chamar todos os que se dedicam ao desporto da caça e pesca para se organizar o respectivo clube e, até hoje, os proprios directores eleitos não se dignaram dar sinal de si. O Sr. Armindo Torres Matos, na sua carta diz: «agradeço que continue a apelar para todos os Caçadores e Pescadores para que se resolva quanto antes este assunto» mas o que a secção desportiva de «O Barcelense» não pode fazer é obrigar os antigos directores a apresentarem, aos sócios, a situação do clube. Pela nossa parte não descuramos o assunto.

Foi notado que os nadadores desta terra não tivessem representação nos festivais nauticos, que se tem realizado em diversas piscinas do País. O Clube Desportivo de Barcelinhos que tão boa figura fez, na época passada, por intermédio dos seus nadadores, deixou de comparecer. Porquê?

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**ADEGA
DESPORTIVA**

PASSA-SE esta bem afrezada Casa de Vinhos e petiscos, por motivo do seu proprietário ter de deixar Barcelos. Está bem situada. Para mais informes, na mesma.

Depositários em
Barcelos:**RIBEIRO & REIS, L.^{da}**
RUA BARJONA de FREITAS**TRESPASSA-SE**

Em Perelhal, trespassa-se estabelecimento de Merceria e Vinhos. Bem situado, boa e larga clientela.

Informa no próprio estabelecimento ou na Drogaria Santos & Tavares, em Barcelinhos.

Atenção

Aluga-se a casa da Quinta do Patarro. Quem pretender, falar na mesma.

A Fátima por 86\$00, nos dias 1, 2 e 3 de Setembro

Visitando Porto, S. João da Madeira, Curia, Buçaco, Coimbra, Pombal, Fátima, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Aveiro, Santa Maria Adelaide, Povoá de Varzim, etc. Tratar na Drogaria da Praça, em Barcelos e, em Manhente, com José Faria.

VENDE-SEFourgonete-Fordson m/ mixta
Informa esta Redacção.**Engenho de copos**Vende-se em estado de novo.
Fabrico da Graça.
Informa esta Redacção.**D. Ana Fernandes Valverde Queirós dos Santos****AGRADECIMENTO**

A família da saudosa finada vem, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, às que assistiram à Missa do 7.º dia rezada na Capela de S. José, no dia 25 do corrente, às que lhe prestaram finézias e às que apresentaram condolências por tão triste desenlace.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua gratidão.

Barcelos, 29 de Agosto de 1958.

A FAMÍLIA

GRANDE QUINTACom muita água e mato.
Arrenda-se.Informa por favor o Sr. Justino Pereira Martins — CASA COELHO GONÇALVES.
Barcelos.**PARA O CALOR**

REFRIGERANTES

INVICTA

Qualidade - Higiene

**C.ª UNIÃO FABRIL
PORTUENSE**

Agente em Barcelos

JOSÉ SOUCASAU

Telef. 8445

**Externato D. António Barroso
SEXO MASCULINO**

Campo de S. José — Telefone — 8511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO**CURSO PRIMÁRIO:** } Segundo os programas oficiais desde a 1.ª a 4.ª classe e admissão ao Liceu.**CURSO LICEAL:** } Curso Geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos)**MATRÍCULAS:**

EFECTUAM-SE A PARTIR DESDE O DIA 10 DE AGOSTO

Venda de terreno

Próximo à Praia do Ofir, vende-se, para construções. Informa o Sr. Leonardo Alves Coelho, na Pérola de Fão.

JOSE GARCIA

Em New Bedford, América do Norte, faleceu o Sr. José Garcia, de 64 anos, natural do concelho de Barcelos.

CASA NOVA

No lugar das Pontes, vende-se. Tem 6 divisões, quarto de banho, luz eléctrica, água, quintal e fruteiras.

Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTESPrefiram sempre a
CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.**Pistola documentada****VENDE-SE**

Informa Manuel Barbosa, Armeiro, de Barcelinhos.

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

PEIXOTO

COM CARROS de ALUGUER, NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.ºs Clientes que tem o seu luxuoso carro MERCEDES-BENZ 180, a gasoil, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones } Praça 8488
Resid. 8475

Se V.Ex.ª tiver de modificar a Instalação Sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija

TORNEIRAS Ferrocinto**FERROCINTO**, é a única torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAÍS:

Flávio Gomes

Rua de Santo Ildefonso, 260 — 2.º — PORTO

VIAGENS

AFRICA — Marcação garantida do navio na data que desejar embarcar.

BRASIL — Avião classe especial, mais barato.
Navios — reserva em qualquer Companhia.

AMÉRICA DO NORTE E CANADÁ — AVIÃO classe económica.

Agencia de Viagens «A POVEIRA»

Praça do Almada, 45 — Telefone 291

POVOA DE VARZIM

AOS CAPITALISTAS**BOM EMPREGO DE CAPITAL**a **AGENCIA CONFIANÇA**, dá dinheiro ao juro da lei e compra, vende e hipoteca propriedades.VISITAI ESTA AGENCIA, PARA VOSSO INTERESSE.
Rua do Souto, 23 — 1.º — Telefone 3606 (p. f.) — BRAGA**«PINCOR»
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la, é defender os v.ºs interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

**INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.****«PINCOR»**

Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILIÇÃO.

CASA E EIRADO

Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado.

Informa esta redacção.

Nos domingosNão se esqueça de comprar
**Sonhos e Paralelos da
PASTELARIA ARANTES**
São uma rica sobremesa.**Ao publico**

Encontrou-se junto da Ermida da Franqueira, há algum tempo, um fio de ouro de certo valor, e no Campo da Feira de Barcelos um porta-moedas de Senhora com algumas dezenas de escudos.

De quem for, podem dirigir-se ao Rev.º Pároco de Carvalhal.

ESTANCA-RIOSVende-se, em estado de novo.
Informa esta Redacção.**Externato Alcaides de Faria**

Rvenida Dr. Oliveira Salazar, 48 (Casa do Barco)

BARCELOS**EDUCAÇÃO DE MENINAS****Curso dos Liceus**

Matriculas de 1 a 10 de Setembro